

O trabalho para a Ordem do Dia.

Ordem do Dia: - Foi colocado em discussão e votação única o Projeto de Lei nº 10/88, o qual "Autoriza o Poder Executivo a proceder a abertura de um crédito adicional, suplementar", o qual foi aprovado por unanimidade.

Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia o Sr. Presidente colocou a palavra livre a disposição dos senhores Vereadores.

Como ninguém desejou fazer uso do mesmo o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão.

sendo que de real aconteceu houve a presente Ata, a qual depois de lida e achada conforme, vai por mim secretário Sr. Presidente e demais membros da Ata assinada.

Eugenius Botelho

Carneiro de Deus

Marinho de Deus

Marinho de Deus

Apresentado por

Ata da 107ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvilândia, de dia 03 de setembro de 1988.

Presidente: Oroszimbo Simões Fontes
Secretário: Elizeu Jesus Elestério

No primeiro dia do mês de setembro de 1988, em sua sede a Praça da Condição nº 294, sala nº 4, realizou-se a 107ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia, com a presença dos seguintes Vereadores: Antonio Vieira da Silva Freitas, Aporecido da Silva, Elizeu Jesus Elestério, Gregório Perez Camacho, Neri Soares,IVAL Crêpa, Luiz Carlos Teruel, Notelício Aporecido da Silva e Oroszimbo Simões Fontes, num total de 9 (nove) Vereadores presentes, feito a chamada verificou-se a presença dos editores mencionados, e havendo número legal o Sr. Presidente declarou aberto os trabalhos para a presente Sessão, imediatamente foi lida e colocada em votação a Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada por unanimidade.

Expediente: Foi lido o Ofício nº 95/88, referente ao Projeto de lei nº 11/88, o qual "Autoriza o Poder Executivo a proceder a abertura de crédito adicional, suplementar, acumulado dos dispêndios dos pareceres das Comissões e o demonstrativo de excesso de arrecadação".

Em seguida a pedido do Sr. Presidente o p.º consultado a plenário fez uso da palavra o Vereador Gregório Perez Camacho para se

zer uma exploração, referente o excesso de arrecadação verificado no exercício.

" O Projeto vem acompanhado do demonstrativo da situação do município em relação a arrecadação nesse exercício de 1.988, demonstrativo esse que se torna necessário em virtude de que o Projeto em seu bojo vem com artigo de cobertura com excesso de arrecadação.

Na previsão de acordo com o Orçamento do município em 1.988, o qual seria 40 milhões, até o dia 31.08.88, nós deveríamos ter arrecadado 26.667.000,00, mas de acordo com os demonstrativos nos documentos e arquivos do município, nós arrecadamos 60.937.257,89 centavos, o que nos dá um saldo de arrecadação à maior de 34.270.257,89, mas levando-se em conta o montante utilizado até a última Sessão que no dia 15 de agosto onde vieram os Projetos com a cobertura de excesso de arrecadação, nós já utilizamos o valor de 31.307.000,00, então nós contamos hoje com 2.963.257,00, arrecadado acima do que foi gasto, então os senhores podem observar que o Projeto de lei encomendado é no valor de 2.800.000,00, então nós estamos com um saldo de arrecadação após aprovarmos esse Projeto no total de 163.257,00, isso vai ser uma constante porque quando for no mês de setembro, nós faremos mostrar toda a arrecadação vai ser exco-

so porque nos ja cobrimos aquele va-
lor previamente estabelecido arrecadado, nos
vamos ter dia 31, outros projetos suple-
mentando verbas e sendo cobertos com
excesso de arrecadação.

Usando parte da palavra o Vereador Nete-
lino Aparecido da Silva disse: a previsão
para oito meses era 26 milhões então
folta 14 milhões, então nos temos 3,5
milhões por mês, com excesso pode-
ríamos gastar até 7 milhões por mês -
então a previsão até o fim do ano
ultrapassa os 100 milhões."

Em seguida fez uso da palavra o Vere-
ador Inel Crippa "Explica isso daí com as
palavras dos munícipes, pelo o que eu
senti a Prefeitura está com 160 mi-
lões de saldo e uma calamidade pú-
blica vai ter que fazer empréstimo."

Votando a palavra com o Vereador Gre-
gório Perez Camacho; O nobre Collega não
interpretou bem o que eu disse, esse
saldo aqui é com referência ao excesso
de arrecadação não saldo financeiro da
Prefeitura que é uma outra coisa.

Usando Parte da palavra o Vereador Inel
Crippa perguntou, e qual é o saldo a
transportar para primeiro de setembro

Voltando a palavra com o Vereador
Gregório Perez Camacho. "Aí é uma
outra coisa, isso daqui nos estamos
falando em excesso de arrecadação."

não estamos falando em termos de dinheiro isso daqui são verbos, dinheiro é outro negócio, então o boletim diário da Prefeitura ele é transcrito diariamente hoje o município tem aplicado num decreto de Poupança um valor resolvel de em torno de onze milhões de cruzados e valor que pode se pensar que é uma grande quantidade de dinheiro, eu como tesoureiro da Prefeitura tenho a colocar o seguinte é uma situação muito normal da Prefeitura de Alvinlândia, como de todas as Prefeituras da região e a gente leva isso em consideração da seguinte forma, que ve uma época em que nós tinhamos 3,4 milhões de cruzados aplicados, e uma moto - niveladora custava 4, milhões e meio de cruzados, hoje nós temos 11 milhões aplicados mais uma moto niveladora custa 100 milhões de cruzados, uma Pa corredeira custa 60 milhões de cruzados, um caminhão Basculante Mercedes Benz custa 30 milhões de cruzados, então nós temos dinheiro pra comprar um caminhão, então se falando em onze milhões de cruzados de se a impressão que é grande quantidade, no meu ponto de vista, é uma coisa muito razoável."

Usando parte da palavra Vereador Irvalrippa disse: "50' no mês de agosto vai aborner 13.200.000.00 cruzados, eu não contor-do com essa palavra excede de arrecadação"

porque isso é fundo de participação
duiteiro que vem do estado, a arrecadação
da Prefeitura é mala, mais pelo que o muni-
cípio tinha e pelo que tem, está baixo.

O Vereador Notívio Aporecido da Silva me-
nifestou dizendo, o Sr. não entende, nós
temos 3 milhões e meio de verbas, com
mais 4 milhões de excesso, são 7. milho-
es e meio:

Voltando a palavra com o Vereador
Ivoel Crippa: "certo só que no mês de
Julho gastou 8 milhões e meio, vamos por
aí URP, vai pra 12,13 milhões, quan-
do ex. Prefeito entregou a Prefeitura, ti-
nha 20 milhões, isso daí corrigido ti-
nha mais 2. bilhões, pra ficar com tres
mil em coisa".

Prossequindo fez uso da palavra o Ver-
eador Gregório Perez Carneiro; "com referên-
cia ao pronunciamento, que o Nobre Colega Ivoel
Crippa fez, que não leva em conta que
o Fundo de Participação, que o ICM, não
é arrecadação do município, eu quero
contrariar estes palavras, porque o exces-
so baseado no ICM e fundo de participação
que é composto pelo IPI e I.R., o que a ar-
recadação municipal o governo Federal o que
antecipe esta arrecadação e depois distribui
a forma de distribuição talvez não seja cor-
reta, inclusive apelido de chupim do esta-
do, mas aí é um problema geral da
região, de todos os municípios, se não for

se arrecador o I.P.I e Função de Renda, no município, nós não arrecadamos hoje 30% do que arrecada, agora da forma que se encontra é um imposto municipal".

Não havendo mais matéria para o papeleto no Expediente, o Sr. secretário procedeu a 2ª chamada dos senhores Vereadores para a Ordem do Dia, e constando a presença dos mesmos que responderam a 1ª chamada o Sr. Presidente declarou aberto os trabalhos para a Ordem do Dia.

Ordem do dia: Foi colocada em discussão e votação única o Projeto de lei nº 11/88, o qual "Autoriza o Poder Executivo a proceder a abertura de crédito adicional suplementar, o qual foi aprovado por unanimidade.

Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia o Sr. Presidente colocou a palavra livre a disposição dos senhores Vereadores; o qual fez uso da mesma o vereadorIVAL CIPPE: "ainda permanecendo naquele assunto que nós discutimos, agora, sei que Vossa Excelência é um defensor intencional do nosso Prefeito, eu não fiquei satisfeito com este lado não, porque a cidade necessita de muitos melhoramentos, agora nós não aqui exibiu dinheiro em caixa, porque as coisas subindo, qualquer economista por mais humilde que seja percebe que a obra

Público quanto mais rápido fizer é muito mais importante para o município, nós temos um problema com a merenda onde os técnicos do governo não previu uma inflação galopante de 1% ao dia, vai faltar merenda numa parte do Brasil, Estado de São Paulo não, que graças a Deus nós temos um governo eficiente, mas da diubêno aí de excesso, veio aí um milhão pra ensino de 1º grau, não sei quanto pra merenda, porobêis vamos usando o município nosso não vai ficar sem merenda, mas tem uma parte da cidade que nem parece que é Alvirândio, aquilo lá foi desprezado em andeio por aí, Vossa Excelência falou que estamos em época de campanha, eu vou aproveitar a válvula-carro de Boi é difícil passar lá pra baixo, a gente está com um fusca velho tem que está reparando de estragar o carro, sujei todo o pé de barro, e vai o Sr. Prefeito coloca um poste, já tem um ele coloca outro a 1 metro de distância, sendo que tem o caso do Sr. Pernambuco que não tem energia, como que vai puxar um bico de luz para as pessoas não caírem dentro de quella voltagem que desce para o sítio do Paristern, tem que colocar o poste lá não perto do outro, nós vamos fazer um trincheira do poste na frente

te da minha casa, o cara vai fazer uma curva na rua vai entrar com tudo, eu já tinha falado com o Gregório que é responsável por este posto de medidos, esquadroneamento de ruas, largura de calçadas tem um poste lá que está dentro do quintal do meu sogro, clareando as galinhas, então aquele pedaço de cidade é Alvinlândia também - então tem que por energia lá também, tem que corpi lá, tem que possar o trato, este certo que é uma rua sem saída mas é um pedaço de rua, aqueles municipais que veraquele pedaço de rua corpiado, pegar lixo, por luz pre não se acidentes, com algum objeto estranho, o grosso da cidade é lá.

Outra coisa essas calçadas, nesse agosto entende, se eu fizer um calçada lá está arriscado a fazer uma muralha, se fizer lá em cima telha fazer a guip lá baixo ou vice-versa, as que o Sr. Prefeito fez nas casas populares, apesar que é um lado clandestino, a Prefeitura ainda não legalizou aquilo lá, como é que os municipais vom fogos água na rua vai fogos no terreno do outro, vai seis briga quando chover, - isso tem que ter um regulamento pelo Prefeitura, veja calçada entre o muro e a guip aquilo é do público, ali não pode plantar manduoca, cana, banana, não pode plantar uma árvore perto do outro, tem limite,

não pode fazer roupa um com o outro pode machucor, eu não vou fazer uma roupa, se uma pessoa com a se machucor pode me. Professor, então isso daí são pequenas coisas que se corrigindo se dá impressão de cidadã assim da impressão de Potimônio, onde pessoas que chegaram e vêem essas coisas o que não vão falar, a gente concorrer a cargo eletivo, mas vejo que as coisas não estão certas, eu se estão irregular é porque vejo que a própria administração está irregular, então está tudo irregular, o Prefeito tem que resolver.

Aquela rua do José Dutra, ninguém fez nada pra aquela rua, é todo, aquela na entrada da Rancharia, pelo amor de Deus ali pra dar uma dengue, não custa, água que eu não tem escoamento.

Certo eu vejo os mesmos trabalhadores aí diariamente com o lixo, mas estou vendo verba para o lixo, mas não vou ver se a cidade, um monte de folhas de terra cortei uma paineira faz seis meses, está lá na frente de casa tem coisas que podem fazer, mas tem coisas que não dá e perigoso".

Em seguida fez uso da palavra o Vereador Gregório Perez Lourenço, com referência as palavras do nobre colega Ivo Cuppe em suas palavras que disse aqui não decidi nada, eu apenas disse o que consta no boletim.



tem diário, estou falando a realidade
 mas talvez se o nobre Vereador estivesse bem
 aprofundado o que significar este dinheiro
 aplicado, ele não diria isso, o dinheiro
 aplicado Sr. Vereador, ele está aplicado por
 que foi uma antecipação feita por ante-
 cipação da receita no mês de janeiro
 de 1988, do qual o município paga to-
 do mês 800,900 mil cruzados a caixa
 Econômica, esse dinheiro aplicado hoje
 está em torno de 15 milhões, esse dinheiro
 rende 2.300 mil cruzados aproximadamente
 todos os meses, que paga quase a fo-
 lha de pagamento do município, de
 maneira que o I.C.M., Fundo de Partici-
 pação e outros dinheiros que vem do este-
 do servem para complementar saí-
 de, Educação, Merende, Esporte, então esse
 dinheiro aplicado em julgo de suma
 importância para o desenvolvimento normal
 do município, ele cobre quase toda a folha
 de pagamento, não cobre porque os ser-
 gos sociais, dá em torno de 600 mil
 cruzados por mês, então esse dinheiro es-
 tá dando ao município condições de bom
 cliente perante as firmas locais e aos fornecedores
 de nossa região, graças a Deus, a Prefei-
 tura de Alvinlândia tem o conceito elevado
 de bom pagador, o que não acontece com
 muitas prefeituras de nossa região.

O nobre colega disse que eu sou respon-
 sável pela medida, eu não sou responsável.

pela medição, nem esquadrios de me-
do, eu sou chefe do Setor de Tributação e Te-
souraria, como um Funcionário de 28 anos
que a gente faz e, devido a experiência a
gente quebra um galho, não compete
a mim e em serie louco de chegar
le-dizer vou fazer isso aqui com capa-
cidade, isso aí compete ao engenheiro

Quanto ao ponto sobre colega, não
quero que vossa Excelência interpre-
te que estou defendendo o Sr. Prefeito Muni-
cipal, isso daí é uma reformulação na
rede elétrica de todo município, não tem
a ver com o Sr. Prefeito Municipal isso foi
uma determinação própria da compa-
nhia Paulista de Força e Luz, que inclusi-
ve veio pedir ao Sr. Prefeito Municipal que
cortasse os galhos de árvores, colaboração
no sentido que vai acabar energias todos
os dias, não ouve influência da Prefeitura
nem um pedido, quando há uma ex-
tensão de linha aí sim há um Projeto,
sendo aprovado pela companhia, talvez de
alguém, se algum de nós Vereadores
estivesse-mos feito alguma audiência, ou um
documento da Prefeitura exigindo da companhia
alguma coisa aí sim.

Com referência a colchadas, muros, etc.
se deve ter conhecimento que a Prefeitura de-
veria de ser dotado de um código de obras e
nosso município não tem código de obras,
como quase todos os municípios de nosso

portò não tem, nosso município não com-
porta, é muito difícil, desde os tempos do
finado Sebastião Mangano que era Prefei-
to elle tentava, era uma pessoa que enfor-
gava longe, mas não conseguiu, mas
da forma que está vai indo da forma
que vem sem criar problemas àqueles
que chegam aqui, dispõe a fazer uma
coisa, se a gente começar a fazer obs-
táculos, o município já é difícil de sair
desse desenvolvimento, quando a gente
percebe que ele vai saindo a gente
tem que colaborar um pouco".

Em seguida fez uso de palavra o Ve-
reador Notolício Aporecido de Silva; "com
referência a prestação de contas do Orçamento
eu acho justo porque está provado que a
arrecadação até o momento foi 60 milhões de
cruzados e com excesso de arrecadação -
com as previsões eu acho tudo normal,
o que eu não acho normal é o gasto
excessivo, veja bem os senhores que o
Sr. Prefeito está procurando acompanhar a
arrecadação com a despesa, pelo que
se nota ele pretende chegar ao fim do
seu mandato zerado o caixa do nosso
município, sessente milhões de cruzados -
gasto em oito meses eu não vejo on-
de foi aplicado tanto dinheiro, com tão pou-
cas obras.

Usando parte de palavra o Vereador Grego-
rio Perez Comachio disse; "O governo Federal

tem deficit ele arrecada 10 e gasta 12."

Voltando a palavra com o Vereador Notolício Aporecido da Silva," mas não é porque o governo Federal tem deficit que nós somos obrigados a acompanhar a burrice de nosso governo Federal, se o vizinho nosso gasta excessivamente é problema dele, nós temos que cuidar de nossa casa, mas não só pensar em gasto em débito nunca vi dizer que isso é normal nessas condições que vai indo a arrecadação vai chegar no final do ano sem condições de pagar os funcionários, este sendo gasto cerca de 7,5 milhões de cruzeiros por mês com a inflação violenta que nós atravessando.

Usando parte da palavra o Vereador Ivoel Crippa indagou, são 8 milhões e meio por mês";

Voltando a palavra com o Vereador Notolício Aporecido da Silva," Nos meus cálculos são 7 milhões e meio hoje, daqui a 4 meses quanto que seria, e a arrecadação será que acompanha a inflação, então acho que o Sr. Prefeito deveria controlar mais os seus gastos abusivos acho que seria bem melhor, acho que o município não vai suportar tanta despesa que está se acorretando, que vejo excesso de gastos com combustíveis, sem necessidade certo que nós atravessamos uma com-

paulista política, mas o município não
 é obrigado a sustentar campanha de can-
 didato algum, porque se o PDS, tem o
 direito de abusar dos recursos do municí-
 pio o PMDB, também teria, porque o
 Prefeito é do PDS mas o recurso é do
 Governo Estadual que é do PMDB, por-
 que o PDS usa e abusa e restringe
 todos os gastos do PMDB acho que os di-
 reitos são iguais, acho que nós deve-
 mos procurar retes esses gastos abusivos
 que vai servir para o nosso povo
 que é o dono desse dinheiro, não é
 PDS, não é Prefeito não vereadores,
 não é ninguém, é povo que é respon-
 sável a gastos esse dinheiro, muitas pes-
 soas procura a Prefeitura pra comprar
 um vidro de remédio não tem verba
 só porque sou candidato do PMDB,
 sou responsável a comprar remédio
 para aquelas pessoas, porque, ora vá-
 mos fazer uma coisa justa, vamos
 gastar com o nosso povo mas não
 em campanha, em gastos que o
 Sr. Prefeito segurasse o seu partido e não
 permitisse que fizesse tanta besteira, como
 nem fazendo, como aconteceu a pou-
 cos dias em tendo informações, em tendo
 provas, que o juiz liberou a pagar a
 transferência e pagar títulos aqui em
 Alvinlândia, que para o PMDB, foram
 feitos aqui na casa da Srta Zilé Fel-

triu, ou diretamente no Fórum de Comercio, em tendo informações que esta pessoa distribuiu formulário as pessoas do PDS, e estas pessoas deslocaram, não só do município de Alvinlândia, mas sim ultrapassaram os limites, Inupéris e Ocuçê, horário da noite feito por pessoas estranhas não autorizada pelo Juiz Eleitoral de Comercio de Gozo isso em prova, não quero fazer uma denuncia mais séria, porque vai complicar a vida desses meus esclarecidos, pessoas corentes que vive do trabalho, e isso se eu fizer uma denuncia, que já foi me oferecido os préstimos do Governo do Estado, do Tribunal Regional Eleitoral, da Secretaria de Promoção, se eu fizer esta denuncia não fica bem, não pra nós, mas para aqueles pessoas que vive do trabalho, então vamos cortar esses abusos - para que não traga coisas desastrosas para o nosso povo e com o povo dos municípios vizinhos, vamos valorizar mais o nosso povo, e isso que peço aos companheiros do PMDB, e nossos adversários que são companheiros, que são nossos amigos, nós somos uma família, - vamos valorizar nosso povo aqui Alvinlândia, porque eles tem o direito de escolher seu representante pro futuro, não trazendo pessoas estranhas que não conhecem, que é Alvinlândia, quem é os candidatos, para eles definirem o destino do mu-

municípios, estão dando desprezo aos nossos eleitores, pra vencerem uma política com pessoas estranhas, vamos fazer como eu faço, eu não peço voto, peço para escolher, porque aquele que quer o melhor de Alvinlândia, pedi para escolher, como eu tenho o direito de ser candidato, o eleito tem o dever e a obrigação de escolher aquele mais capacitado, porque não tem nenhum melhor do que o outro, mais o eleito poderá escolher a vontade, sem pressão como está acontecendo, porque tem eleito que não pode conversar comigo, se ele conversar hoje é oprimido amanhã, isso eu não quero que aconteça uma política que todos nós pretendemos trazer um futuro melhor pra Alvinlândia, por isso gostaria que o Sr. Presidente nosso adversário político não inimigo, levasse ao conhecimento do Sr. Prefeito tomara se uma posição contra esses abusos, para que amanhã não aconteça coisas piores, peço de coração porque já falei, prefiro perder a política do que condenar um inocente, saí de política pra não acontecer isso, e senhores sabem está passando na televisão é coisa gravíssima, já aconteceu vários trabalhos direito para evitar maiores complicações.

Em seguida fez uso da palavra o Vereador Ival Cripa; "eu tinha esquecido de um detalhe em fôlha de energia elétrica, teve um município seu Jovair ele lançou um desafio interessante, até ele ficou de vir aqui

hoje fazer um trocadilho com os Vereadores acho que ele estava cansado, ele necessita de energia lá, já falou com meio mundo - ai ninguém atender, então já que a cidade de está sendo remodelada que não é a Prefeitura que consome como diz o nobre colega, mas o sr. Prefeito tem por obrigação de ver onde é que está a falta, chamar a companhia e ver.

Usando parte do palavra o Vereador Gregório Perez Carneiro disse; "Ele está relacionado no PPEE; e já vai ser distribuído esta semana".

Voltando a palavra com o Vereador Inval Crispin "Em nome do retorno pro ele, com referência as que o sr. rebotem, tudo bem não tem regulamento, cidade sem lei, o sr. já lei aquele livro, tem que ter o regulamento, nem que for o costumeiro, se não tem em longo aqui a idéia de se providenciar, até o mais humildes dos animais tem regulamento, o município tem 50 anos não regulamento, se não em nome fazer um poço no meio da rua, e falar no posse aqui não porque aqui é meu poço, fazer um Predio de 10 andares no jardim não tem regulamento, eu acho que está na hora já comemoramos quanto aniversário, e V. Excia disse que precisa de engenheiro, nós temos engenheiro na cidade nós temos ai técnico suficiente, ele estudou ele fez locação de curva de nível, aqui de

reprova, ele estudou ter o diploma o Sr. Roberto Carlos Natalino, alias ele nem ganha o salário de Técnico, salário dele é 29 mil, você vê escriturário ganhando 100 mil, ele pode criar Projeto de Lei com o CRM, nós temos pra lá de coisa."

Em seguida fez uso da palavra o Vereador Naldúcio Aparecido da Silva; "Acho que esse caso deveria deixar para o próximo orçamento, aí prepararia um orçamento a altura destinando os verbos, aí já iniciar com ordem;

Eu gostaria que sr. Presidente levasse ao conhecimento do sr. Prefeito que nós estamos chegando a época de elaborar o novo orçamento, eu acho que o Sr. Prefeito deveria botar um pouquinho a mão na consciência e convidar os candidatos a Prefeitura pra dar as suas sugestões, porque quem está entrando tem novas ideias então deveria os candidatos elaborarem suas próprias plataformas de governo, eu como candidato tenho uma plataforma de governo, e meu oponente não vai ser a mesma coisa, não não podemos seguir os nomes daquele que está saindo."

Manifestando Sr. Presidente disse; "Isso aí cabe aos candidatos que vão concorrer ao Executivo, deve entrar em contato com o Executivo que está e uma boa sugestão se ele concordar, esse orçamento virá para a Câmara dia 30 de setembro que tem

o prazo até 30 de novembro para apro-
var, pode até acontecer."

Voltando a palavra para o Vereador Notalício
Aparecido da Silva; " Isso seria importantís-
simo não para os candidatos mas sim
para o município e para o nosso povo
eu acho que a ideia do Prefeito que es-
tá saindo não vai ser usada no fu-
turo no meu mandato não, salvo se
ele for assessor do outro Prefeito ai tudo
bem, se dar uma zebra em vencer, a
gente não pode contar só vitória, pode con-
tar derrota também, se deu ajuda em ven-
cer a política quem vai administrar sou
eu, se ele prever uma derrota da ala-
dele, pode prever um orçamento, sem
verbos, sem dotações, que acontece, é
um ano porado."

manifestando Sr. Presidente disse: de início
pode fazer uma antecipação de receita."

Voltando a palavra com Vereador Notalício
Aparecido da Silva; " Mas para que isso
não não podemos prever o futuro, e
temos que pensar no dia de amanhã, está-
o colega Gregório Perez comêchis, sei que
ele não vai me contrariar nessa opinião
de tem compromisso com o povo!"

Em seguida fez uso da palavra o Ve-
reador Evol Grippi; " Eu observei estas coisas
eu falei na sessão anterior, que devia fazer uma
coisa digna com moldes que se exigem agora
conversando com os munícipes ai, não

quero minha casa, quero minha casa inteira, deixar a casa sem reboco, sem banheiro, só que vai fazer fazer uma casa completa, eu não vou dar um presente de por de minha de um pé só, pra não ficar uma favela, são verbas destinadas pelo governo Federal, Estadual, para essas pessoas carentes, mas que se faça uma coisa digna, estou dando uma colher de chá pelo menos para não transporer muitas coisas que estão transporendo aí, que nós continuamos a jogar limpo, nobre colega estava falando do Orçamento porque ele quer jogar limpo, que disputar no voto sobre de transferências, então os municipais estão reclamando muito desses meios casas, até porque que o intermédio, existe em nosso município".

Manifestando o Sr. Presidente disse; "Agradeço a presença dos nobres colegas e sou daqui bastante satisfeito por mais uma sessão solene, procedida no nosso recinto e também por ter a oportunidade de fazer com todos os nobres colegas tomarmos conhecimento da situação que encontra nosso Município hoje e os municipais presentes para que possa chegar ao eleito pedis o seu voto com firmeza dia 1º de setembro de 1.988, tive a oportunidade e a felicidade graças a Deus de levar em público a situação que encontra a Prefeitura, ao meu ver porque também sou comer-

giante por pai de família, a situação
brava que estamos enfrentando, a ver-
se situação está ótima, tendo seguro 2,
3 meses para poder fazer a folha de
pagamento, eu tinha me cobrado, mas
sabia como nós íamos chegar ao
fim do ano, entendo nós Sres. colegas, oito
de nós vamos concorrer a cargo de
Vereador e 1 prefeito, só não vai fazer uma
política bonita, se não quiser, se quiser
destruir o bom andamento do qual en-
contra o andamento da Prefeitura?

Em seguida fez uso da palavra o
Vereador Elizeu Jesus Eleotério; "Eu acho
que aqui nós temos que levar este caso como
uma coisa de leis, da maneira que estou per-
cebendo, está distorcendo, acho que nós
estamos da vida do município e partir
para política, só se fala de política, acho
que aqui não é lugar de fazer política, -
acho que aqueles candidatos que tem suas
mágoas políticas, que faça lá fora na
rua, mas aqui em respeito esse caso
como coisa de leis, para discutir pro-
blemas do município, mas não pitar
em notas, política se faz na rua, e não
dentro de uma casa de leis, se eu estiver
errado que me perdoem, mas acho
que já está excedendo aqui?"

Em seguida fez uso da palavra o
Vereador Volúcio Aparecido da Silva; "Eu
queria responder a acusação do Sr.

bre Colega sobre político;

Nobre Colega a política faz parte da boa Administração, nós estamos prevenindo a Administração futura, e como se faz uma política é pedido, e que não use de fraudes vergonhosas, eu estou sentindo vergonha de falar que sou Alvinlandense e sou político, eu acho que não estou falando nada de mais é uma coisa que devemos alertar, estou pedindo bom senso para os amigos - adversários, não estou criticando o sr. Prefeito, estou apenas alertando que pode vir a ocorrer, não estou fazendo política aqui dentro dessa casa, estou apenas explanando a verdade, agora peris muito errado, eu sabendo dos fraudes e desestímulo do nosso eleitorado e eu aceitar de braços cruzados, acho que um Vereador considerando o cargo que tem, respeitando os munícipes que confixam nele, ele tem que defender seus munícipes, das fraudes e das pouca vergonha, eu acho que isso não é crime eu levo aqui e falar de político, porque a palavra político nobre Colega, não é só pedir voto, tem a política habitacional, financeiro enfim tem várias políticas, tem muito jeito de pedir voto, tem voto honesto, tem voto desonesto, fraudulento, tem o político honesto, tem o solapório, tem tudo isso, agora nós devemos avali-

por que forme este realizando esse político, pedir para que o Sr. Prefeito reúna os dois candidatos, para elaborar o próximo orçamento, e esse político, Grandulenta, pedir para os compendários porque nós somos uma família, porque situação, oposição é a mesma família, pedir para esses políticos não cometer erros gravíssimos e crime, não é nobre colega, vejo bem, eu estou perdido como amigo não só dos políticos mas sim do nosso povo que tanto lutei para defendê-lo, o pagamento nosso, que nós fazemos atendemos nosso povo, eu sei se isso, é uma política honesta, que está atendendo alguém que está necessitando então acho que é um erro gravíssimo chamar atenção nesse sentido que estou fazendo política, ela analise bem, bote a cabeça no lugar que é política, agora volte a repetir a política honesta e a desonesto."

Como mais ninguém desejou fazer uso da palavra o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão.

Sendo que de real aconteceu houve a presente Ata, a qual depois de lida, achada conforme, vai por mim secretário, Sr. Presidente e demais membros da Mesa Assinada.

Elegu Jesus Eleitorio

~~Resumo~~

Antônio Vilela

Mário Soares

~~Apresentação de Pto.~~

~~Ata~~

108ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia, do dia 15 de setembro de 1988.

Presidente: Oraziundo Simões Fontes

Secretário: Elizen Jesus Eleotério

No décimo quinto dia do mês de setembro de 1988, em sua sede a Praça da Concordia nº 294, sala nº 4, realizou-se a 108ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia, com a presença dos seguintes Vereadores: Antônio Vieira da Silva Farias, Apocido da Silva, Elizen Jesus Eleotério Gregório Perez Comachio, Luiz Carlos Tenel, Ivoel Crippa, Mário Soares, e Oraziundo Simões Fontes, num total de oito Vereadores presentes, feita a chamada verificou-se a presença dos edis acima mencionados, e havendo número legal o Sr. Presidente declarou aberto os trabalhos para a presente sessão imediatamente foi lida e colocada em votação a Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada por unanimidade.

Expediente: Foi lido Requerimento de